



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estratégias para adesão ao tratamento antiviral triplo para Hepatite C: resultados finais de um estudo piloto
Autor	MICHELLE MORAES JACINTO
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

Introdução: A adesão ao tratamento é muito importante para uma resposta adequada ao mesmo. Os inibidores de protease são drogas de baixa barreira genética, e, portanto, propensas a induzir resistência. Isso torna a adesão ao tratamento triplo para Hepatite C ainda mais importante. **Objetivos:** avaliar a adesão à terapia tripla (Interferon peguilado + Ribavirina + Inibidor de protease) para tratamento da hepatite C em pacientes atendidos no ambulatório de Hepatites Virais (GHE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e verificar as principais dificuldades apresentadas pelos pacientes durante o tratamento. **Métodos:** é um estudo longitudinal, com uma amostra de conveniência de pacientes do GHE. Na primeira consulta é fornecida uma sacola de tecido para retorno das embalagens de medicamentos vazias, uma caixa plástica com divisórias para a colocação de comprimidos e um manual de orientação sobre o tratamento desenvolvido para o projeto (PES012-2913014). São feitos acompanhamentos quinzenais por telefone e bimestrais pessoalmente para avaliar a adesão pela Medida de Adesão ao tratamento (MAT) e as principais dificuldades de seguir o tratamento. Os pacientes são acompanhados durante os primeiros 4 meses, fase mais crítica da terapia tripla. **Resultados:** os resultados foram obtidos em 24 pacientes em uso de tratamento triplo para Hepatite C. 52% são mulheres e a média de idade foi de 51 anos ($dp \pm 6,70$). Na classificação pela MAT, 77,8% foram classificados como alto grau de adesão, enquanto 22,2% foram classificados como baixo grau de adesão. Nenhum paciente foi classificado como não aderente. Os eventos adversos mais comuns no Lead in foram cansaço (100%), dor muscular (77,8%), tontura (66,7%), anorexia (55,6%) e náuseas (44,4%). Não houve aumento significativo nos efeitos adversos com o início da terapia com inibidores de protease. **Conclusões:** as taxas de adesão à terapia antiviral tripla foram mais baixas que o recomendável. O estudo foi interrompido pois novo tratamento para hepatite C está disponível e sendo introduzido no Brasil. Estudos mostram que este novo tratamento conta com menos efeitos adversos, o que pode contribuir para melhorar a adesão medicamentosa por parte dos pacientes.